



## Brochura 10

Manipulação frásica I

Susana Pereira | Ana Rita Santos | Mariana Pinto |  
Encarnação Silva | Adriana Cardoso

# Às voltas com as palavras

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no primeiro ano  
do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam – Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

 FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

 FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



 CLUNL  
CENTRO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

 FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

 Ipl

## **ÀS VOLTAS COM AS PALAVRAS**

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam

Percursos didáticos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2016

[www.pergram.pt](http://www.pergram.pt)

### **Autores**

Susana Pereira, Ana Rita Santos, Mariana Pinto, Encarnação Silva, Adriana

Cardoso

### **Colaboradores**

Isabel Moita, Celeste Mata, Rute Fonseca, Andreia Gonçalves

© Os textos e imagens incluídos neste programa estão protegidos por direitos de autor e não podem ser reproduzidos sem a permissão do autor ou do seu representante.



### ***Percurso 3 – Manipulação frásica***

#### **Objetivos**

**Desenvolver a consciência sintática e semântica**

**Manipular a ordem de palavras em frases**

**Construir frases tendo em conta as propriedades semânticas das palavras**

**Contextualização**

O *Percurso 3 - Manipulação frásica* tem como objetivo a promoção do desenvolvimento da consciência sintática e semântica dos alunos. Neste sentido, não se pretende que os alunos memorizem definições ou metalinguagem específica destas áreas do saber, mas que se coloquem na perspetiva de um investigador ou detetive que é desafiado a descobrir as regras de organização frásica de uma ou mais línguas (reais ou fictícias).

Dado que a competência sintática dos alunos ainda não está estabilizada à entrada do 1.º Ciclo,<sup>1</sup> considera-se que a realização de atividades de descoberta, com progressiva complexidade, pode favorecer não só a aquisição de estruturas de desenvolvimento tardio, como também a consolidação de estruturas sintáticas já adquiridas.<sup>2</sup>

Na sequência desenhada para o *Percurso 3*, pretende-se promover o desenvolvimento da consciência sintática e semântica dos alunos no 1.º ano de escolaridade ao nível da ordem de palavras e das propriedades semânticas das palavras.

Na Atividade 1, os alunos são desafiados a conhecer a língua do País dos Contrários, que corresponde basicamente ao Português falado "de trás para a frente". Através da observação, manipulação e sistematização de contrastes na ordem de palavras, pretende-se que os alunos tomem consciência de que as palavras não se ordenam livremente nas frases, obedecendo a padrões de ordem de palavras específicos,<sup>1</sup> que podem variar de língua para língua.

Na Atividade 2, apresenta-se um conjunto de exercícios para a descoberta de algumas restrições semânticas que os verbos impõem aos restantes elementos da frase, considerando os diferentes contextos em que as frases podem ocorrer. A título de exemplo, considere-se o verbo *ler*. Este verbo exige que o seu sujeito seja humano, o que explica a agramaticalidade de uma sequência como *\*A pedra leu o livro*. Contudo, dado que em alguns contextos específicos as frases agramaticais podem ser aceitáveis<sup>3</sup>, pretende-se sensibilizar os alunos para o contraste entre texto literário e não literário (mais especificamente, para o contraste entre texto narrativo e informativo/descritivo), mostrando que em contexto literário as frases agramaticais podem ser aceitáveis, nomeadamente quando existe uma intencional subversão das

regras de funcionamento da língua. Desta forma, a Atividade 2 é construída numa lógica de exploração do funcionamento da língua em articulação com os diferentes contextos discursivos em que esta pode ser atualizada.

### Saber mais

<sup>1</sup> Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

<sup>2</sup> Costa, J., Cabral, A., Santiago, A. & Viegas, F. (2011). *Conhecimento Explícito da Língua: guião de Implementação do Programa*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

<sup>3</sup> Campos, M. H. C. & Xavier, M. F. (1991). *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa: Universidade Aberta.



## Atividade 1

### Materiais

*Estranhões & Bizarrocos [estórias para adormecer anjos]*, de José Eduardo Agualusa e Henrique Cayatte, Dom Quixote

Cartolinas (para os cartazes)  
Cola e tesoura  
Tiras de cartolina

### Etapas

Etapa 1 - Contextualização da tarefa de manipulação frásica

Etapa 2 – Tarefa de manipulação frásica

**Etapa 1 – Contextualização da tarefa de manipulação frásica**

- i) Mostrar aos alunos a capa do livro *Estranhões & Bizarrocos [estórias para adormecer anjos]*, de José Eduardo Agualusa e Henrique Cayatte. Perguntar-lhes se já conhecem as histórias deste livro.
- ii) A partir da capa e do título do livro – “Estranhões & Bizarrocos” – pedir aos alunos que digam como imaginam que serão as histórias contadas no livro. Colocar as questões: O que acham que significam as palavras ‘estranhões’ e ‘bizarrocos’? As histórias deste livro serão sobre o quê?
- iii) Ler a história “O País dos contrários”.
- iv) Depois da leitura da história, discutir com os alunos se era assim que tinham imaginado o país dos contrários.
- v) Dialogar com os alunos de forma a promover a compreensão da história.
- vi) Propor aos alunos que desenhem as personagens da história, como as imaginam (cf. [material do aluno – Etapa 1, 1.](#)).
- vii) Partilhar os desenhos (cada aluno pode apresentar o seu desenho ao grupo ou os desenhos podem ser expostos de forma a todos os poderem ver).

**Etapa 2 – Realização da tarefa de manipulação frásica – reconstrução**

- i) Entregar aos alunos as três tiras com as frases ditas pelo elefante (cf. material do aluno – Etapa 2, 1.; Anexo 1).
- ii) Dizer aos alunos para recortarem as palavras de cada uma das frases. De seguida, pedir-lhes para reordenarem as palavras e para as colocarem no sítio indicado. Informar os alunos de que podem introduzir alterações no uso de maiúsculas e minúsculas nas frases.
- iii) Estabelecer um período de tempo para os alunos terminarem a tarefa e responderem à questão “Compara as frases que formaste com as frases que estão nos balões de fala do elefante. Qual é a diferença entre a tua língua, o Português, e a língua do País dos Contrários?” (cf. material do aluno – Etapa 2, 2.).
- iv) Conversar em grande grupo sobre o trabalho realizado para concluir que:
  - A ordem de palavras em Português é diferente da ordem de palavras no País dos Contrários.
  - Na língua do País dos Contrários, começa-se pela última palavra da frase em Português e continua-se a dizer as palavras de trás para a frente.
- v) Escrever as conclusões no quadro para os alunos copiarem para o seu guião de trabalho (cf. material do aluno – Etapa 2, 3.).
- vi) Dar aos alunos um período de tempo para realizarem as tarefas indicadas até ao fim da etapa (cf. material do aluno – Etapa 2, 4. – 5.).
- vii) Discutir em grande grupo os resultados das tarefas.



**Etapa 3 – Treino da tarefa de manipulação frásica – reconstrução**

- i) Distribuir folhas de papel de tamanho A5 pelos alunos.
- ii) Pedir aos alunos para escreverem na folha uma frase na língua do País dos Contrários, dobrarem o papel e colocarem-no num saco que a professora faz circular pela sala (cf. [material do aluno – Etapa 4, 1.](#)).
- iii) Pedir aos alunos que, um de cada vez, retirem uma folha e “traduzam” para Português o que lá está escrito. A tarefa pode ser realizada apenas oralmente, não é necessário registo escrito.



**Reflexão sobre a tarefa**

1. Duração da atividade
2. Interesse e participação dos alunos
3. Dificuldade da tarefa
4. Sugestões de alteração
5. Outros aspetos

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2015

Número de alunos: \_\_\_\_\_

Professor(a): \_\_\_\_\_

## **NOTAS DE CAMPO**

**(registo de observações no decorrer da atividade)**

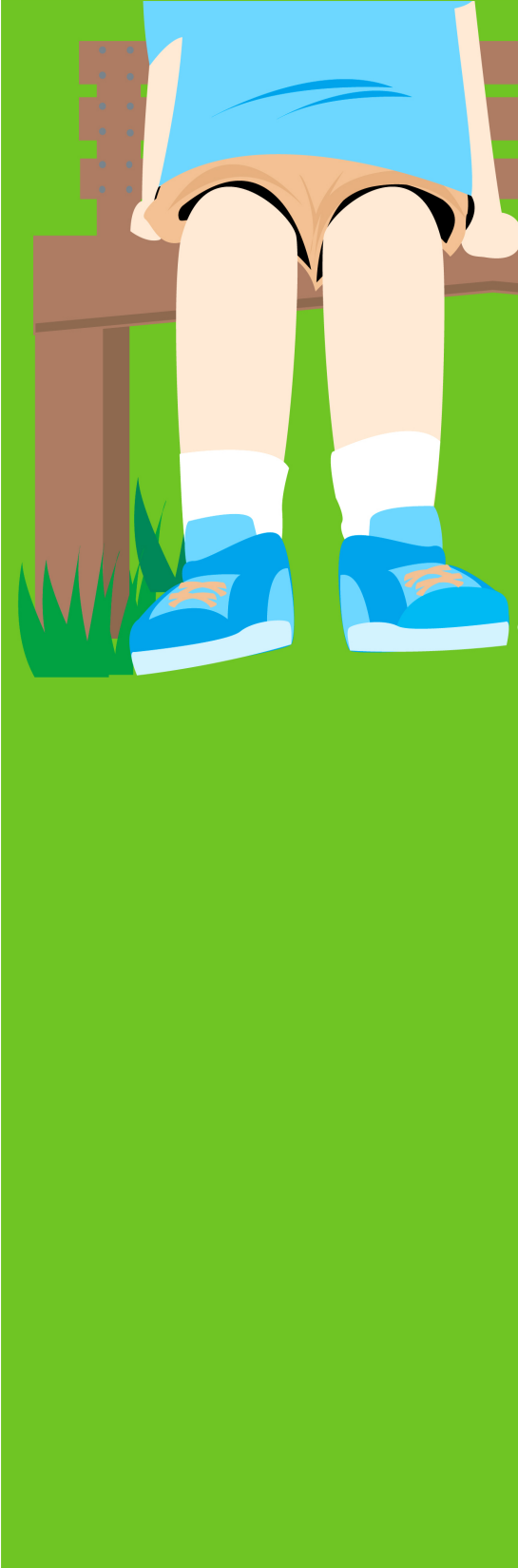
- 
- interações dos alunos;
  - questões colocadas;
  - ...
-



## **MATERIAIS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS**

### **(Fotografias e/ou digitalizações)**

(incluir o nome do aluno ou nome dos elementos do grupo)



Etapa 1

---

1. Agora que já ouviste ler a história "O País dos Contrários", imagina como são as suas personagens e desenha-as.



2. Apresenta o teu desenho aos teus colegas.

Etapa 2

---

Vais ter de ajudar o gato Felini a perceber o elefante!



\*

Chamas te que é como?

Direito falas não que é  
porque?

Tu como são gatos os todos  
aqui.



1. Para o ajudar, recorta as frases em palavras e volta a organizá-las de forma a fazerem sentido.

\* Fonte: <https://www.flickr.com/photos/ramblinglibrarian/8816114057>

(<https://creativecommons.org/licenses/by/2.0/>)





Cola aqui as palavras para formares as frases:





2. Observa e compara as frases que formaste com as frases que estão nos balões de fala do elefante. Qual é a diferença entre a tua língua, o Português, e a língua do País dos Contrários?

---



3. Regista aqui as tuas conclusões:

4. Agora, que já conheces a regra da língua do País dos Contrários, imagina que alguém diz o que está dentro do balão:



Achas que é uma frase na língua do País dos Contrários?

Assinala com um X a tua resposta.

Sim

Não



Organiza as palavras de forma a criares uma frase na nossa língua e escreve-a aqui:

---

Etapa 3

---

1. Desafio



Inventa uma mensagem secreta na língua do País dos Contrários. Escreve num papel a tua mensagem, dobra-o e coloca-o dentro do saco.

Vamos ver se os teus colegas a conseguem decifrar!



Retira uma folha do saco, traduz para o Português o que lá está escrito e comunica à turma.